

## RESOLUÇÕES E COMENTÁRIOS DAS QUESTÕES

( ) I Unidade

( ) II Unidade

( x ) III Unidade

### LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA BRASILEIRA E LÍNGUA INGLESA

Curso: Ensino Médio

Ano: 1.º

Turma: ABCDEFG

Data: 19 / 11 / 2009

#### Língua Portuguesa

Prof.ª Maria Pereira/ Claudia Zoraya

##### 1. Comentário

O termo pedra em ambos os textos adquirem um sentido figurado, esse se desvia semanticamente do sentido literal.

##### 2. Comentário

A relação expressa entre as orações são respectivamente conclusão e causa, pois as construções explicitam tais ideias.

##### 3. Comentário

Existe uma relação de oposição estabelecida pelo conectivo "mas" entre os períodos coordenados.

##### 4. Comentário

A grafia correta das palavras são respectivamente pisou e importa, logo a assertiva na proposição I confere. Em relação à proposição II, a pontuação está correta e quanto à proposição III, não há erro na acentuação das palavras.

##### 5. Comentário

O que foi empregado com valor semântico de explicação, o que ocorre também na construção proposta pela alternativa E.

##### 6. Comentário

Na primeira estrofe, é estabelecida uma relação entre o tempo (relógio, ampulheta....) e a vida (assim se vive e morre); na segunda estrofe, questiona-se sobre como o homem leva a vida. Logo, o texto aponta para a brevidade da vida.

##### 7. Comentário

As construções obra grandiosa ou grandiosa obra mantém o mesmo valor semântico.

##### 8. Comentário

A primeira ocorrência do todo indica uma generalização e indefinição do termo homem, ou seja, qualquer homem; a segunda refere-se à totalidade, uma característica, ou seja, o homem completo.

##### 9. Comentário

O texto aponta para uma reflexão sobre o aumento dos preços nos serviços mais cotidianos.

### 10. Comentário

Sujeito constituído por pronome interrogativo no plural, seguido da preposição de e do pronome pessoal nós o verbo vai para o plural, concordando com o pronome pessoal.

### 11. Comentário

Na tira, a palavra “sujeito” adquire um sentido diferente para as personagens; para Mafalda, sujeito estava na perspectiva gramatical; Para Miguelito, sujeito seria o responsável pela sujeira.

### 12. Comentário

Na literatura, em todos os momentos, o escritor lança mão de uma diversidade de estratégias e elementos textuais na construção de seus discursos.

## Literatura Brasileira

Prof.<sup>a</sup> Maria Pereira/ André Guimarães

### 13. Comentário

O poema Canção do exílio, de Gonçalves Dias é, sem dúvida, um dos textos mais conhecidos na Literatura Brasileira, assim como também é verdadeiro afirmar que é um dos mais parafraseados. Vários autores, em momentos diferentes, retomaram os versos desse poema romântico. Murilo Mendes, dentro da perspectiva modernista, fez uma releitura em forma de paródia, buscando agregar a seu texto um nacionalismo mais crítico, de denúncia da realidade brasileira. Na Canção do exílio, de Murilo Mendes, o eu lírico se coloca no próprio Brasil (país marcado fortemente por influências estrangeiras).

### 14. Comentário

Todas as afirmações estão corretas. Há determinadas características da estética romântica que são basilares, tais como: a) *evasão* (o “ser romântico”, é objetivamente incapaz de resolver os conflitos com a “realidade”; ou ele se evade voltando a um passado glorificado ou fantasiando sobre lugares ermos e exóticos); b) identificação dos estados emocionais do eu-romântico com elementos da natureza (a natureza romântica é expressiva, ao contrário da natureza árcade que é decorativa); c) liberdade de criação (essa “liberdade” acontece tanto na escolha dos temas quanto na opção pelas formas, opondo-se ao rigor clássico).

### 15. Comentário

As associações entre o Arcadismo e o bucolismo são recorrentes. Talvez seja essa a temática mais amplamente trabalhada na estética árcade. No seu célebre prefácio às “Obras” (que, inclusive, inaugura o movimento no Brasil) Cláudio Manuel da Costa procura fazer um contra-ponto entre o ideal de natureza arcádico e a “triste realidade” de sua terra natal (tomada pela exploração de suas riquezas minerais).

### 16. Comentário

Na pintura de Peter Paul Rubens (de 1612-4), bem como no poema de Gregório de Mattos, pode ser percebido claramente o estilo barroco. Na pintura, esse estilo se caracteriza, principalmente, pelos contrastes entre claro e escuro e pelas figuras retorcidas (demonstrando sofrimento). No soneto, o estilo barroco é confirmado pela tentativa de conciliar o antropocentrismo e o teocentrismo e pelo rebuscamento da linguagem, bem ao gosto do estilo cultista. Além disso, ambas as obras são de expressão sacra (marcadamente presente em várias manifestações da arte barroca).

### 17. Comentário

O texto para análise é do extraordinário romance histórico “Boca do Inferno” de Ana Miranda. Essa narrativa tem na figura de Gregório de Matos um de seus personagens principais. O fragmento em questão faz referência direta ao estilo conceptista (cultivado por Antônio Vieira) no qual predomina o “jogo de idéias”, a argumentação lógica

### 18. Comentário

É sabido que o gênero narrativo remonta a um momento muito anterior ao Romantismo, mas a narrativa romanesca quanto ao gênero textual só vai se consolidar durante o Período Literário do Romantismo, quer seja pela valorização dos interesses burgueses ou pelas publicações dos romances de folhetim.

### 19. Comentário

A única alternativa em que se encontra uma “visão” mais material e concreta da mulher é “d”, que remete a ações bem cotidianas: “cozinhar” e “cantar”.

## 20. Comentário

A maior importância das *Cartas Chilenas* reside em seu teor satírico, mas também pode-se perceber que o autor quis atingir um maior número possível de leitores. Para isso, ele não se valeu de uma linguagem mais rebuscada ou artificial. A predominância é pelo mais simples e objetivo.

## 21. Comentário

O fragmento pertence a segunda parte da obra *Marília de Dirceu* de Tomás Antônio Gonzaga. Momento em que o poeta expressa de maneira mais evidente um maior subjetivismo ("Eu tenho um coração maior que o mundo"), aproximando-se, nessas passagens, da estética que viria depois: romântica.

## 22. Comentário

O romance *Memórias de um sargento de milícias* é considerada uma obra inovadora para o século XIX. É uma narrativa de costumes do Romantismo brasileiro, pois abandona a visão da burguesia urbana para retratar o povo na sua simplicidade. Além disso, o romance é o documento de uma época (o período de D. João VI no Brasil).

## 23. Comentário

O fragmento pertence a um conhecidíssimo poema de Gregório de Matos. O trecho analisado exemplifica bem os questionamentos mais freqüentes do homem barroco: a oposição entre matéria e espírito, pecado e perdão, religiosidade e materialismo etc.

## 24. Comentário

Dentro dos fragmentos apresentados o único que foge ao convencionalismo árcade (bucolismo, pastoralismo, *aurea mediocritas* etc.) é o da letra "d". Enquadra-se o fragmento na estética romântica pelo forte subjetivismo

## Língua Inglesa

Prof. Marilson Corcino

## 25. Comentário

O sandwich está no seu melhor momento agora

## 26. Comentário

na sentença "...**sandwich had come to its glory..**" significa que o sandwich atingiu sua perfeição

## 27. Comentário

O melhor título para o texto é **fantasy forever** [fantasia] para sempre

## 28. Comentário

O texto diz ao leitor que a fé dos americanos na ciência e tecnologia tem diminuído [**Americans' faith in science and technology has diminished**]

## 29. Comentário

A questão envolve o emprego do grau do adjetivo na 1.ª frase [we need somebody ..smarter.. than] observe que a conjunção **than** [Do que] está presente na forma comparativa. **Smarter** está no comparativo de superioridade, [mais esperto] . Na 2.ª oração há a presença do artigo definido, **the**, que caracteriza o uso do superlativo, **most intelligent**. [o mais inteligente]

## 30. Comentário

A questão pede o uso do passado simples do verbo come, **came**, pois o advérbio **yesterday** [ontem] qualifica o passado, bem como, o uso do auxiliar **didn't** [negativa]

## 31. Comentário

Verbo modal que completa o espaço é **must** [dever obrigação forte] "Do I have to do it again?" Yes, you ...." a pergunta infere obrigação **Do I have to**, eu tenho que,

## 32. Comentário

As alternativas corretas são:

I - Por que você não corta a laranja você mesmo [Why don't you cut the orange yourself?]

II- Você deve aprender a falar inglês bem [**You must** learn how to speak English well.]-modal must indicando obrigação.

V- Eles podem cortar-se com uma faca [They **may** cut each other with a knife] may indicando possibilidade,

### 33. Comentário

Todos os espaços das orações pedem uso do passado simples, pois a primeira oração, the lady was sorry the application apresenta o verbo to be no passado, was. Toda concordância dos demais verbos, se estabelece no passado também

### 34. Comentário

A questão envolve o emprego do presente simples. Observe que a sentença é introduzida por verbo no presente. To be, **are**, [when children are frequently exposed] elas não se incomodam" [**they don't care.**], elas não podem ver, (**they can't see** anythingl wrong)

